

Deolinda

"Can?o Ao Lado"

Visit "[Can?o Ao Lado](#)" on MotoLyrics.com

Desculpem todos os homens estudantes,
Esp?ritos poetas, almas delicadas.
A falsidade do meu g?nio e das minhas palavras.
E ? da? a li?o que eu canto,
Cada vida um espanto que ? do bela gra?a,
Mas eu s? ambiciono arte de plantar batatas.

-Desculpem l? qualquer coisinha
Mas n?o est? c? quem canta o fado.
Se era pra ouvir a Deolinda,
Entraram no s?tio errado.
N?s estamos numa casa ali ao lado.
Andamos todos uma casa ao nosso lado.
Bem sei que h? trolhas escritores,
De trato estucadores e serventes poetas;
E poetas que s?o verdadeiros pedreiros das letras.
E canta em arte genu?na o pescador humilde,
A varina modesta;
E tanta vedeta devia dedicar-se ? pesca.

[Refr?o]

Por n?o fazer o que mais gosto
Eu canto com desgosto, farto de aqui estar;
E algures sei que algu?m mal disposto
Ocupa o meu lugar.
Ningu?m est? bem com o que tem...
? sempre o que vem que nos vai valer;
Por?m quase sempre esse algu?m n?o ? quem deve
ser.

[Refr?o]

E ? a mudar que vos proponho!
N?o ? um posso medonho em negras utopias;
? t?o simples como mudarem de posto na telefonia.
Proponho que troquem convosco e acertem com a
vida!

